

HERBÁRIO PROF. VASCONCELOS SOBRINHO, PERNAMBUCO (PEUFR)

Maria Elizabeth Bandeira Pedrosa (curadora)

Maria Rita Cabral Sales de Melo (vice-curadora)

Departamento de Biologia, Universidade Federal Rural de Pernambuco,
Recife, Pernambuco; peufr@db.ufrpe.br

Resumo: O Herbário PEUFR dispõe de um acervo valioso e atualmente contém 52.360 espécimes catalogados, incluindo 34 *typus*, entre fanerógamos e criptógamos, dos quais 27.514 já foram informatizados. A maior parte da coleção representa o bioma caatinga tendo sido coletada em diferentes feições da vegetação de caatinga e também nos brejos de altitude (florestas montanas). Outra parte expressiva do acervo é a diversidade da flora da zona da mata pernambucana (floresta atlântica e restinga). A coleção de algas também apresenta importantes registros de floras coletadas nas regiões entremarés e de profundidade da costa brasileira, em especial da costa Nordeste, além das floras dos Arquipélagos São Pedro e São Paulo e Fernando de Noronha.

Abstract: The Herbarium PEUFR have a valuable collection of 52,360 specimens including 34 *typus*, between Phanerogamae and Cryptogamae, of which 27 514 have already been computerized. Most of the collection is the caatinga biome have been collected at different features of this type of vegetation and in the high wet forests (montane forests). Another significant part of the collection is the diversity of Flora in the forest area of Pernambuco (Atlantic forest and restinga). The collection of algae also has important Floras records collected in the intertidal regions and depth of the Brazilian coast, especially the northeast, besides the flora of the archipelago São Pedro e São Paulo e Fernando de Noronha.

Palavras-chave: exsicatas, coleção botânica, biodiversidade de Pernambuco, Recife.

Missão: Conhecer a flora do Estado de Pernambuco.

O Herbário Professor Vasconcelos Sobrinho (PEUFR) pertence ao Departamento de Biologia da Universidade Federal Rural de Pernambuco. Teve início em 1916, fundado por Dom Bento Pickel que organizou uma coleção botânica de 3.500 exemplares. Por iniciativa do Professor Vasconcelos Sobrinho foi criado oficialmente, em 1961, o Herbário da Escola Superior de Agricultura (ESA), a partir de materiais coletados pelo próprio Vasconcelos, Dárdano de Andrade-Lima e colaboradores, além de duplicatas recebidas de outras instituições. Em 1979, foi efetivamente registrado no *Index Herbariorum* sob a atual sigla PEUFR.

O aumento da coleção é resultante de várias pesquisas em diversidade florística, etnobotânica, taxonomia de fanerógamos e algas, desenvolvidas na região Nordeste do Brasil e, que ainda fornece suporte aos Programas de Pós-graduação em Botânica, Ecologia, Etnobiologia e Conservação da Natureza. A maior parte da coleção representa o bioma caatinga tendo sido coletada em diferentes feições da vegetação de caatinga e também nos brejos de altitude (florestas montanas). Outra parte expressiva do acervo é a diversidade da flora da zona da mata pernambucana (floresta atlântica e restinga). A coleção de algas também apresenta importantes registros de floras coletadas nas regiões entremarés e de profundidade da costa brasileira, em especial da costa Nordeste, além das floras dos Arquipélagos São Pedro e São Paulo e Fernando de Noronha.

Além disso, mantém um importante intercâmbio científico com vários herbários nacionais e internacionais. Esta interação é feita principalmente pelo empréstimo de materiais botânicos, no sentido de viabilizar o desenvolvimento de dissertações e teses, em especial na área de taxonomia. Além das frequentes visitas de alunos, pesquisadores especialistas e curadores de herbários nacionais e internacionais para consultas, identificações taxonômicas e atualizações da nomenclatura botânica.

Até o presente, já foram informatizados 27.214 registros. Dentre os fanerógamos, as famílias mais representativas em número de registros são

Fabaceae (5.063), Euphorbiaceae (2.293), Poaceae (1.798) e Asteraceae (1.308). Entre os criptógamos, já foram informatizados 100% do acervo. As pteridófitas representadas por 24 famílias, totalizando 1.298 registros, destes, as famílias mais representativas são Polypodiaceae (362), Blechnaceae (167), Dryopteridaceae (127). As briófitas com 32 famílias, totalizando 97 registros dentre estes, as famílias mais representativas são Orthotrichaceae (11) e Sematophyllaceae (10). A coleção de algas possui 9.250 registros distribuídos entre macroalgas (5.494) e amostras de microalgas (3.756). O Acervo possui 34 *typus nomenclaturais*, 24 isótipos, quatro parátipos, três holótipos, dois isoparátipos e um topótipo.

O processo de informatização do Herbário PEUFR iniciou-se em 2009, a partir da parceria INCT-Herbário Virtual da Flora e dos Fungos, disponibilizando seus dados nos portais (<http://inct.florabrasil.net/>, <http://reflora.ibri.gov.br/>), como Instituição colaboradora. Com a implantação do projeto o herbário teve um grande impulso na informatização contribuindo na recuperação, conservação e melhoria da qualidade relacionada à gestão de informação de dados on line. Os registros são informatizados em planilhas do Programa Excel e as informações enviadas ao Centro de Referência em Informação Ambiental (CRIA), através do Programa spLinker. Desde o início do projeto, em 2009, já foram informatizados 27.214 registros correspondendo a 52% do total de registro da Coleção.

O Herbário PEUFR tem uma área física de aproximadamente 600m², com 40 armários de aço e um armário de madeira para as amostras de fitoplâncton, quatro lupas, um freezer e uma estufa elétrica. Possui cinco salas, a curadoria, secretaria, processamento das amostras, o Acervo e a de informática com um microcomputador completo utilizado exclusivamente para o processo de informatização e um computador também completo para as outras atividades do herbário. Quanto ao apoio técnico, o herbário conta com a participação do curador, vice-curador, uma estagiária bolsista da PROTAX/CNPq (AT- NS), e dois estagiários voluntários, ambos alunos do Curso de Graduação.

Legenda: Sala do acervo, armários (fanerógamos, macroalgas, microalgas), sala base dos dados.

